

Shara Teixeira Belarmino Rodrigues¹ | Zildenilson da Silva Sousa² | Matheus Andrade da Rocha Farias³ |
Moysés Matias Mateus⁴ | Ana Flávia Bezerra Leite⁵ | Ruan Pablo Rodrigues de Queiroz⁶ |
Ana Carolina da Silva Matias⁷ | José Eriverton Sousa Nogueira⁸ | Sarah Aquila Lima Mourão Pereira⁹ |
André de Sousa Rocha¹⁰

PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DURANTE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE CURSOS DAS CIÊNCIAS DA SAÚDE

LEARNING PROCESS IN PRIMARY HEALTH CARE: AN EXPERIENCE REPORT
DURING THE SUPERVISION STAGE OF TEACHING HEALTH SCIENCES

PROCESO DE APRENDIZAJE EN LA ATENCIÓN PRIMARIA DE SALUD:
UN RELATO DE EXPERIENCIA DURANTE LA ETAPA DE SUPERVISIÓN
DE LA ENSEÑANZA DE LAS CIENCIAS DE LA SALUD

RESUMO

A atenção primária à saúde (APS) é a porta de entrada para os serviços assistenciais em saúde de forma gratuita e integral. Dessa forma, esse serviço possibilita ao paciente a resolutividade e o acompanhamento de sua condição. A vivência prática de estudantes da saúde nesse ambiente capacita-o para atuar nesse campo da saúde pública. Logo, este estudo possui como objetivo relatar a experiência multidisciplinar do estágio supervisionado realizados por acadêmicos de cursos da saúde. Trata-se de um estudo qualitativo e descritivo do tipo relato de experiência, realizado entre março e maio de 2022 em uma Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS), localizada em Fortaleza – Ceará. Estudantes de Enfermagem, Nutrição, Odontologia, Fisioterapia e Farmácia participaram do processo de ensino e aprendizagem. Os principais resultados trouxeram à tona que é possível reduzir os agravos e promover à educação em saúde por meio de estratégias de intervenção adaptadas com base na necessidade da população local, de modo que é possível identificar a prevalência da problemática e sugerir melhorias coletivas na APS. A análise profissional é fundamental nessa abordagem, assim, a visão crítica e forma de investigação devem ser implementadas na formação dos profissionais em saúde com o objetivo de imergir o discente no campo da assistência pública. Desse modo, a aplicação de metodologias ativas durante o estágio supervisionado possibilita ao discente a vivência prática em seu campo de atuação, gerando uma visão analítica de situações cotidianas que promovam uma melhor condição do paciente por meio da atenção multidisciplinar.

PALAVRAS-CHAVE

Educação em Saúde. Equipe de Assistência ao Paciente. Sistema Único de Saúde.

ABSTRACT

Primary health care (PHC) is the gateway to free and comprehensive health care services. Thus, this service enables the patient to resolve and monitor their condition. The practical experience of health students in this environment enables them to work in this field of public health. Therefore, this study aims to report the multidisciplinary experience of the supervised internship carried out by academics from health courses. This is a qualitative and descriptive study of the experience report type, carried out between March and May 2022 in a Primary Health Care Unit (UAPS), located in Fortaleza - Ceará. Nursing, Nutrition, Dentistry, Physiotherapy and Pharmacy students participated in the teaching and learning process. The main results showed that it is possible to reduce the problems and promote health education through intervention strategies adapted based on the needs of the local population, so that it is possible to identify the prevalence of the problem and suggest collective improvements in PHC. Professional analysis is fundamental in this approach, so the critical view and form of investigation must be implemented in the training of health professionals with the objective of immersing the student in the field of public assistance. In this way, the application of active methodologies during the supervised internship allows the student to have practical experience in their field of activity, generating an analytical view of everyday situations that promote a better condition of the patient through multidisciplinary ca

KEY WORDS

Health education. Patient Assistance Team. Health Unic System.

RESUMEN

La atención primaria de salud (APS) es la puerta de entrada a servicios de atención de salud integrales y gratuitos. Así, este servicio permite al paciente resolver y controlar su estado. La experiencia práctica de los estudiantes de salud en este entorno les capacita para trabajar en este campo de la salud pública. Por lo tanto, este estudio tiene como objetivo relatar la experiencia multidisciplinaria de la pasantía supervisada realizada por académicos de carreras de salud. Se trata de un estudio cualitativo y descriptivo, del tipo relato de experiencia, realizado entre marzo y mayo de 2022 en una Unidad de Atención Primaria a la Salud (UAPS), ubicada en Fortaleza - Ceará. En el proceso de enseñanza y aprendizaje participaron estudiantes de Enfermería, Nutrición, Odontología, Fisioterapia y Farmacia. Los principales resultados mostraron que es posible reducir los problemas y promover la educación en salud a través de estrategias de intervención adaptadas a las necesidades de la población local, de modo que sea posible identificar la prevalencia del problema y sugerir mejoras colectivas en la APS. El análisis profesional es fundamental en este enfoque, por lo que la mirada crítica y la forma de investigación deben implementarse en la formación de los profesionales de la salud con el objetivo de sumergir al estudiante en el campo de la asistencia pública. De esta manera, la aplicación de metodologías activas durante la pasantía supervisada permite al estudiante tener experiencia práctica en su campo de actividad, generando una visión analítica de situaciones cotidianas que promueven una mejor condición del paciente a través de una ca multidisciplinaria.

PALABRAS CLAVE

Educación para la salud. Equipo de Atención al Paciente. Sistema Único de Salud.

INTRODUÇÃO

A Atenção Primária à Saúde (APS) foi instituída com o objetivo de realizar a assistência ao indivíduo em sua forma integral, seguindo os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). Dessa forma, a APS além de se configurar como porta de entrada para os serviços de saúde é também ordenadora do cuidado na saúde (BRUDER *et al.*, 2017; PALMIER *et al.*, 2012). Dentre esses preceitos, a universalidade ao acesso garante ao cidadão o cuidado em todos os níveis de atenção, sendo a APS uma das primeiras etapas a serem apresentadas para o encaminhamento profissional e a avaliação de saúde da população (PALMIER *et al.*, 2012; CARVALHO *et al.*, 2016; DE OLIVEIRA *et al.*, 2021). Assim, o SUS pode ser entendido como um sistema que busca de forma organizada e operacional promover a saúde do indivíduo de maneira integrada, equânime e universal que visa atender as demandas da coletividade (FAÉ *et al.*, 2016; BULGARELLI *et al.*, 2014).

Nesse sentido, a integralidade da assistência a população caracteriza-se como a continuidade no processo de acompanhamento de pacientes usuários do SUS (DE OLIVEIRA *et al.*, 2021), com o objetivo de solucionar a problemática relatada ou promover estratégias de tratamento de maneira multidisciplinar (CARVALHO *et al.*, 2016; SILVA *et al.*, 2021). Em suma, o SUS é regido por leis que garantem ao cidadão os direitos à saúde, gerando respostas promissoras em seu bem-estar (PALMIER *et al.*, 2012; BULGARELLI *et al.*, 2014). Nesse contexto, pode-se citar a educação popular (EP), descrita pela Política Nacional de Educação Popular em Saúde (PNEP-SUS) como a união de conjuntos e saberes que visam a construção de novos saberes nesse sistema, para assim promover modificações em um contexto social (SILVA *et al.*, 2021).

Todos os indivíduos que são assistidos por este sistema devem ter acesso em seus locais de acompanhamento sobre temas de caráter coletivo, promovendo o cuidado em saúde de forma multiprofissional (BARROS *et al.*, 2019; JÚNIOR *et al.*, 2015). É importante salientar a importância da participação da comunidade nos assuntos que gerem soluções de problemas locais e regionais que afetem todos os interessados na temática (BULGARELLI *et al.*, 2014; ALVES *et al.*, 2014). Assim, a importância da EP na APS é fundamental com o intuito de reduzir os agravos e promover uma melhor condição do paciente (SILVA *et al.*, 2021; PIMENTEL *et al.*, 2015), bem como seu acompanhamento semestral com o profissional da área (BARROS *et al.*, 2019; FAÉ *et al.*, 2016; JÚNIOR *et al.*, 2015).

Com base nessa contextualização, uma das etapas na formação superior é a prática de estágio supervisionado, em que o discente observa de forma analítica a ação dos profissionais formados nessa área com o intuito de adquirir um conhecimento amplo sobre sua atuação nesse sistema de atenção (TOASSI *et al.*, 2012; SCAVUZZI *et al.*, 2015; SANTOS *et al.*, 2013; JÚNIOR *et al.*, 2015). Por meio da avaliação e realização de procedimentos de baixa complexidade, o discente adquire a habilidade manual e o aprimoramento do conhecimento adquirido até o presente momento nos laboratórios bem como as disciplinas clínicas do curso de graduação (SCAVUZZI *et al.*, 2015; CAVALCANTI *et al.*, 2008; WARMLING *et al.*, 2013; BULGARELLI *et al.*, 2014).

O estágio supervisionado é uma disciplina comum e obrigatória para a integralização da carga horária teórico-prática nos cursos de bacharelado (CAVALCANTI *et al.*, 2008; ROCHA *et al.*, 2014), pois promove ao aluno a oportunidade de pôr em prática o que se aprendeu no ambiente educacional, gerando um conhecimento extramuro aplicável na prática clínica (TOASSI *et al.*, 2012; SANTOS *et al.*, 2013). A aplicação dessa técnica durante essa etapa da graduação poderá capacitar o discente em uma visão mais analítica do seu campo de atuação e pode contribuir para a saúde e bem-estar social, de modo a reduzir os agravos na saúde pública (BRUDER *et al.*, 2017; ROCHA *et al.*, 2014).

Diante desse contexto supracitado, este estudo possui como objetivo descrever as atividades realizadas no decorrer da disciplina de estágio supervisionado, visando relatar de maneira contextualizada a vivência prática na APS e a importância da multidisciplinaridade na EP como fator contribuinte para melhora em saúde do paciente e comunidade.

MATERIAL E MÉTODOS

DESENHO DO ESTUDO E CARACTERIZAÇÃO DO CAMPO DE LOTAÇÃO

O presente estudo possui como desenho de pesquisa o campo exploratório e descritivo, de caráter qualitativo realizado em uma Unidade de Atenção Primária em Saúde (UAPS), localizada na cidade de Fortaleza, Ceará. O relato de experiência, foi desenvolvido a partir da disciplina de estágio supervisionado dos discentes dos cursos de Graduação em Odontologia, Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição e Farmácia do Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU). O processo educativo foi realizado mediante orientação do supervisor do estágio, e do professor orientador do estágio, em colaboração com a equipe de funcionários da UAPS de lotação dos acadêmicos.

Cabe reforçar a importância das abordagens qualitativas uma vez que elas têm ampla valia para as pesquisas em ciências humanas, pois se constituem como um produto científico peculiar a essa área e está presente na pós-modernidade. Ademais, às investigações qualitativas se formam a partir da subjetividade do sujeito-pesquisador sobre um contexto que pode ser histórico e social (DALTRO; FARIA, 2019).

Os relatos de experiências, por sua vez, estão inseridos nas metodologias das abordagens qualitativas e podem operacionalizar a ideia de legitimidade das informações ao invés de buscar pela validade delas. Nesse sentido, a legitimidade possibilita o avanço na concepção teórica acerca de um tema que se debruça em estudar a compreensão inédita da formação de sentido das ideias sem esquecer a integridade das informações. Por esse motivo, é necessário conceder o real valor aos relatos de experiências como investigações que expressam narrativas honestas e potentes, cujo foco é estabelecer um espaço para discussões, além de permitir o aprofundamento de um conhecimento em temáticas de interesse (GONZÁLES-REY, 2002; MINAYO, 2000).

Nesse contexto, a disciplina de estágio supervisionado possui carga horária total de 160 horas de atividades, sendo 120 horas práticas realizadas na UAPS e 40 horas de teoria sendo abordados conteúdos relacionados a educação em saúde com o intuito de preparar o discente para diversas situações reais que envolvam a elaboração de hipóteses diagnósticas e elaboração de planos de tratamento individualizados. As práticas ocorriam três vezes na semana com carga horária total de quatro horas, sendo computados 30 encontros no total. Além disso, a disciplina possibilita ao aluno conhecer e participar de diversas atividades relacionadas a promoção de saúde do paciente, bem como a prevenção de doenças e reabilitação da saúde, de acordo com a necessidade da população e dos indivíduos, com a capacidade de resolutividade desses serviços em saúde.

ABORDAGEM DO PÚBLICO-ALVO E ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Inicialmente, foi realizado uma análise do ambiente de lotação com o intuito de elaborar um material educativo para posterior distribuição. De acordo com a análise e por meio de reuniões com os preceptores do estágio foi implementada uma cartilha educativa que abordou temas relacionados a doenças crônicas como a hipertensão arterial (HA), periodontite e diabetes mellitus (DM) e Acidente Vascular Cerebral (AVC), doenças essas de maior prevalência no campo de lotação dos estagiários. No total, 100 cópias do material foram distribuídas para a população. O objetivo da elaboração de palestras e distribuição do material educativo visava reduzir os agravos, promoção dos diagnósticos e prevenção para que assim a população possa ter melhores estratégias de tratamento multidisciplinar em saúde.

O público-alvo da ação de educação em saúde era a população que frequentava a UAPS e que aguardava atendimento profissional. Além das palestras nas salas de espera e material educativo, idealizou-se

rodas de conversas com o objetivo de diversificar e facilitar a comunicação e o vínculo entre os discentes e comunidade externa, compartilhando o aprendizado em ambas as partes. Esse processo contou com uma metodologia ativa, estimulando e valorizando o contato entre os atores do processo envolvido. A organização dessa metodologia foi estipulada com base no acolhimento, exposição dialogada, interação entre os envolvidos e a discussão coletiva.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atividades idealizadas foram divididas em um cronograma de 160 horas teórico-prática com o objetivo de apresentar ao aluno a APS e contribuir com a formação integral do discente neste campo, sendo que desta carga horária 120 horas foram realizadas de forma prática no ambiente de lotação no semestre 2022.1. A disciplina sugere em sua ementa que os discentes no campo de estágio realizem o processo de educação em saúde por meio da promoção de palestras, visitas domiciliares com agentes comunitários em saúde, com o intuito de preparar o discente para atuar nesses campos.

Nesse contexto, inicialmente, foi estipulada a educação em saúde como forma de intervenção no local para redução de agravos na saúde pública. Após esse momento, seguiu-se com os procedimentos observacionais e práticos de baixa complexidade de acordo com cada área do conhecimento em saúde dos acadêmicos, com o objetivo posterior de aperfeiçoar de forma prática o que se aprendeu até o presente momento em clínicas integradas. As principais atividades supervisionadas foram destacadas no Quadro 1 a seguir.

Quadro 1: Principais atividades realizadas no decorrer da prática de estágio supervisionado.

Área de atuação	Atividades desenvolvidas
Bacharelado em Odontologia	Atendimento de baixa complexidade sob supervisão, orientação de higiene oral, visita domiciliar com o agente comunitário em saúde (ACS) e palestras educacionais sobre periodontia.
Bacharelado em Nutrição	Orientação e avaliação nutricional, avaliação física, acompanhamento profissional e palestras educativas sobre alimentação saudável.
Bacharelado em Farmácia	Distribuição de medicamentos, consulta de receitas, repasse de informações e palestras educativas.
Bacharelado em Fisioterapia	Visita domiciliar com o ACS, avaliação do estado físico do paciente com o intuito de elaboração de exercícios de reabilitação em Fisioterapia e realização de palestras.
Bacharelado em Enfermagem	Visita domiciliar com o ACS e equipe de Saúde da Família, aplicação de vacinas, educação em saúde, orientação e promoção em saúde.

Fonte: Elaboração própria.

No setor de Odontologia, cotidianamente, eram atendidos em média oito pacientes na unidade concedente do estágio, não sendo computadas os atendimentos de urgência que pode variar conforme a procura dos pacientes locais. Quanto aos atendimentos de urgência, observou-se que a maioria procurava a assistência odontológica em decorrência de dores dentárias de origem endodôntica, como pulpites irreversíveis e necrose pulpar. Outro fator importante observado foi a condição periodontal dos pacientes que procuraram o serviço odontológico do campo de estágio.

A maioria dos procedimentos Odontológicos realizados no local de lotação eram: restaurações com resinas compostas e amálgama, capeamento pulpar direto e indireto com hidróxido de cálcio; procedimento de raspagem por meio da utilização de curetas manuais ou por meio do ultrassom; exodontia simples, profilaxia com pedra pomes e pasta profilática; aplicação tópica de flúor para redução de sensibilidade dentária. A educação em saúde também foi observada durante os atendimentos, principalmente quando os pacientes eram crianças sob acompanhamento de seus responsáveis.

Nos atendimentos em Nutrição, os pacientes eram orientados e acompanhados quanto a sua avaliação nutricional, assim a equipe de estagiários elaborava estratégias educacionais com base na situação presenciada de acordo com a individualidade de cada caso, além das palestras educativas sobre alimentação saudável para pacientes que apresentava alguma comorbidade, como diabetes e hipertensão. Dessa forma, em se tratando da Fisioterapia e Enfermagem, os discentes realizavam a análise dos pacientes observando os diagnósticos e tratamento de doenças crônicas que geravam uma alteração em atividades cotidianas. Assim, a assistência do profissional de Farmácia deu enfoque na educação em saúde sobre temáticas relacionadas ao risco da automedicação e as formas de prevenção, bem como a correta orientação quanto as formas de administração de medicamentos distribuídos na farmácia da unidade.

Por meio da experiência vivenciada, observou-se que a população local obteve um melhor conhecimento sobre as práticas recomendadas dessas doenças correlatadas, promovendo a redução de possíveis complicações em decorrências do não tratamento e acompanhamento especializado durante e após o atendimento. O processo de educação em saúde foi implementado por meio da realização de palestras relacionadas ao diagnóstico, tratamento e prevenção de doenças com maior prevalência na comunidade local em todos os campos de atuação dos estagiários, e gerou assim um repasse de informações educativas que promoveu o processo de aprendizagem por meio da metodologia ativa.

As palestras foram realizadas durante os intervalos de espera para o atendimento profissional, como em salas de espera e filas de vacinação. O objetivo de que a temática abordada pudesse alcançar a todos os usuários da UAPS, onde foi realizada as práticas de estágio foi alcançada, sendo o conhecimento local sobre o assunto fosse disseminado, e assim outras pessoas puderam se conscientizar sobre tais práticas e como aplicá-las em seu cotidiano.

Nesse contexto, observa-se que o SUS é um sistema em saúde implementado pelo Governo Federal com o objetivo de garantir o acesso aos serviços assistenciais em saúde para a população em todos os seus níveis de acompanhamento (TOASSI *et al.*, 2012; WARMLING *et al.*, 2013; GRAFF e TOASSI, 2018). Dentre as características desse sistema, pode-se destacar a gratuidade na assistência profissionais em saúde, bem como o acesso a tratamentos e medicamentos sem custos pela sociedade (KUSMA *et al.*, 2012; GRAFF e TOASSI, 2018). De uma maneira geral, esse sistema só existe no Brasil, e possibilita a redução de desigualdades no acesso a tais serviços, de modo a promover a saúde em todas as esferas sociais a nível nacional (CUNHA *et al.*, 2020; GRAFF e TOASSI, 2018; WARMLING *et al.*, 2019).

As instituições de ensino superior em seus cursos de ciências da saúde possuem algumas disciplinas que dispõem como objetivo principal apresentar os princípios e diretrizes que regem esse sistema (KUSMA *et al.*, 2012; CUNHA *et al.*, 2020; GRAFF; TOASSI, 2018). Essa característica possibilita ao discente a oportunidade de conhecer de maneira teórica os direitos e deveres que o cidadão possui, sempre regidos pela Constituição Federal de 1988 (GRAFF; TOASSI, 2018; WARMLING *et al.*, 2019). A teoria quanto a esse sistema deve ser absorvida com o intuito de pôr em prática o que se aprendeu durante a graduação (ARANTES *et al.*, 2009; ROSELINO *et al.*, 2020; BAQUIÃO; COSTA, 2019). Posteriormente, os discentes terão que exercer na prática o conhecimento adquirido quanto a temática da saúde pública por meio das práticas supervisionadas de estágio na APS (ARANTES *et al.*, 2009; FORTE *et al.*, 2015).

O estágio supervisionado é uma etapa fundamental na formação integral do discente em Odontologia (WERNECK; LUCAS 1996; WARMLING *et al.*, 2013; JÚNIOR *et al.*, 2015). Tais práticas na APS sob supervisão de um profissional da área promove a habilidade na realização de procedimentos em áreas específicas, além de uma relação científico entre a teoria e a prática (KUSMA *et al.*, 2012; ARANTES *et al.*,

2009). Além disso, o estágio capacita o discente na realização de procedimentos de forma cotidiana na atenção primária em saúde bucal, tornando a formação integral do aluno e capacitando-o para atuar no SUS (ARANTES *et al.*, 2009; ROSELINO *et al.*, 2020).

A diversificação nos campos de atuação de estudantes em saúde é compreendida como uma estratégia que promove a modificação curricular, uma vez que aproxima os acadêmicos do cotidiano da população que frequenta os serviços assistências em saúde pública (PIMENTEL *et al.*, 2015; FORTE *et al.*, 2015). A metodologia ativa durante esse processo promove a construção do conhecimento com base na realidade de determinadas regiões, sendo a interdisciplinaridade um fator de suma importância para o conhecimento contínuo e crescente nos setores em saúde (BELÉM *et al.*, 2018; LACERDA *et al.*, 2019). Ela também possibilita o diálogo como ferramenta fundamental para melhores estratégias de participação popular e intervenção em saúde coletiva como forma de promover o bem-estar por meio da educação em saúde (SANTEIRO, 2012; LACERDA *et al.*, 2019).

Desse modo, o processo de ensino-aprendizagem no SUS promove em ambas as partes profissionais e acadêmicas a oportunidade de troca de conhecimentos e experiências (ARANTES *et al.*, 2009; ROSELINO *et al.*, 2020). Por meio da atualização do conhecimento e aprendizagem de técnicas que possam não ter sido apresentadas durante o decorrer do curso, o aluno e futuro profissional serão capazes de se interligar ao campo da assistência em saúde na atenção primária (CUNHA *et al.*, 2020; SANTEIRO, 2012; FORTE *et al.*, 2015).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base na experiência vivenciada, é possível concluir que as práticas integrativas entre o ensino e a aprendizagem na APS por meio do estágio supervisionado contribuem para o conhecimento prático do discente, promovendo a formação integral no campo da assistência em saúde. Além disso, foi possível aperfeiçoar o aprendizado no que concerne as áreas correlatadas, promovendo a prática coletiva e multidisciplinar do que foi implementado nas disciplinas laboratorial e clínicas integradas durante a graduação. Este estudo pode contribuir para o conhecimento teórico relacionado as práticas metodológicas ativas na formação dos profissionais em saúde, possibilitando melhores estratégias de intervenção em saúde na APS, visando ainda a implementação de estudos futuros com o intuito de redução de agravos na saúde pública por meio de práticas integrativas em saúde.

REFERÊNCIAS

ALVES, R. F.; GAIÃO, E. S.; SANTOS, G. C.; SOARES, L. M. R. Proposta de estágio supervisionado para atuação de psicólogos na saúde pública. **Revista da Abordagem Gestáltica: Phenomenological Studies**, v. 20, n. 1, p. 21-30, 2014.

ARANTES, A. C. C.; DA SILVEIRA PINTO, R.; VASCONCELOS RAMOS, T. C.; PALMIER, A. C. Estágio supervisionado: qual a sua contribuição para a formação do cirurgião-dentista de acordo com as diretrizes curriculares nacionais. **Revista de Atenção Primária a Saúde**, v. 12, n. 2, 2009.

BAQUIÃO, L. S. M.; COSTA, A. M. B. A interação entre instituição de ensino e serviço de saúde: estágio em saúde coletiva. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 2, n. 4, p. 3599-3602, 2019.

BARROS, M. M. A. F.; BORGES NETO, H.; SOUSA, M. do S. de; SILVA, P. G. de B.; TEIXEIRA, C. N. G.; ALMEIDA, M. E. L. de. Tecnologias digitais de informação e comunicação como suporte ao Estágio em Odontologia. **Revista da ABENO**, [S. l.], v. 19, n. 2, p. 117-126, 2019.

BELÉM, J. M.; ALVES, M. J. H.; QUIRINO, G. S.; MAIA, E. R.; LOPES, M. S. V.; MACHADO, M. F. A. S. Avaliação da aprendizagem no estágio supervisionado de enfermagem em saúde coletiva. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 16, p. 849-867, 2018.

- BRUDER, M. V.; LOLLI, L. F.; PALÁCIOS, A. R.; ROCHA, N. B. da; VELTRINI, V. C.; GASPARETTO, A.; FUJIMAKI, M. Estágio supervisionado na odontologia: vivência da promoção da saúde e integração multiprofissional. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, [S. l.], v. 30, n. 2, 2017.
- BULGARELLI, A. F.; SOUZA, K. R.; BAUMGARTEN, A.; SOUZA, J. M.; ROSING, C. K.; TOASSI, R. F. C. Formação em saúde com vivência no Sistema Único de Saúde (SUS): percepções de estudantes do curso de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Brasil. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 18, p. 351-362, 2014.
- CARVALHO, W. M.; CAWAHISA, P. T.; SCHEIBEL, P. C.; BOTELHO, J. N.; TERADA, R. S. S.; ROCHA, N. B. da; LOLLI, L. F.; FUJIMAKI, M. Aceitação da utilização de metodologias ativas nos estágios no SUS por discentes da graduação e pós-graduação em Odontologia. **Revista da ABENO**, [S. l.], v. 16, n. 1, p. 88-98, 2016.
- CAVALCANTI, Y. W.; LUCENA, E. H. G.; WANZELER, M. C.; PADILHA, W. W. N. Qualificando uma estratégia formadora: a proposta dos estágios da graduação em Odontologia da UFPB. **RevICO**, v. 6, n. sSupl 1, 2008.
- CUNHA, C. R. H.; HARZHEIM, E.; MEDEIROS, O. L.; D'AVILA, O. P.; MARTINS, P.; WOLLMANN, L.; FALLER, L. A. Carteira de Serviços da Atenção Primária à Saúde: garantia de integralidade nas Equipes de Saúde da Família e Saúde Bucal no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, n.1, p. 1313-1326, 2020.
- DALTRO, M. R.; DE FARIA, A. A. Relato de experiência: Uma narrativa científica na pós-modernidade. **Estudos e pesquisas em psicologia**, v. 19, n. 1, p. 223-237, 2019.
- FAÉ, J. M.; SILVA JUNIOR, M. F.; CARVALHO, R. B. de; ESPOSTI, C. D. D.; DOS SANTOS PACHECO, K. T. A integração ensino-serviço em Odontologia no Brasil. **Revista da ABENO**, [S. l.], v. 16, n. 3, p. 7-18, 2016.
- FORTE, F. D. S.; PESSOA, T. R. R. F.; FREITAS, C. H. S. M.; PEREIRA, C. A. L.; JUNIOR, P. M. C. Reorientação na formação de cirurgiões-dentistas: o olhar dos preceptores sobre estágios supervisionados no Sistema Único de Saúde (SUS). **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 19, p. 831-843, 2015.
- GONZÁLEZ REY, F. L. Pesquisa qualitativa em psicologia: caminhos e desafios. Tradução: Marcel Aristides F. Silva. **São Paulo: Pioneira Thompson Learning**, 2002.
- GRAFF, V. A.; TOASSI, R. F. C. Clínica em saúde bucal como espaço de produção de diálogo, vínculo e subjetividades entre usuários e cirurgiões-dentistas da Atenção Primária à Saúde. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 28, n.1, p. e280313, 2018.
- INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA VIDA. Instrutivo para Elaboração de Relato de Experiência. Departamento de Nutrição. **Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF: Campus Governador Valadares**, 2017.
- JUNIOR, M. F. S.; DOS SANTOS PACHECO, K. T.; DE CARVALHO, R. B. Multiplicidade de atuações do acadêmico de Odontologia no estágio curricular: relato de experiência. **Arquivos em Odontologia**, v. 51, n. 4, 2015.
- KUSMA, S. Z.; MOYSÉS, S. T.; MOYSÉS, S. J. Promoção da saúde: perspectivas avaliativas para a saúde bucal na atenção primária em saúde. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 28, n.1, p. s9-s19, 2012.
- LACERDA, L. C. A.; DE ANDRADE TELES, R. B.; DE OMENA, C. M. B. Estágio supervisionado: percepção do preceptor sobre o processo de ensino-aprendizagem em um hospital de ensino. **Revista e-Curriculum**, v. 17, n. 2, p. 574-591, 2019.
- MINAYO, M, C, S. O desafio do conhecimento-pesquisa qualitativa em saúde. In: **O desafio do conhecimento-pesquisa qualitativa em saude**. 2000. p. 269-269.

OLIVEIRA, M. D. de; SILVA, M. L. L.; ALMEIDA, T. F. de.; PINHEIRO, L. O. R.; CRISTINO, P. S. Percepções de egressos do curso de Odontologia sobre o estágio supervisionado na Atenção Primária em Saúde. **Revista da ABENO**, [S. l.], v. 21, n. 1, p. 1669, 2021.

PALMIER, A. C.; AMARAL, J. H. L.; WERNECK, M. A. F.; SENNA, M. I. B.; LUCAS, S. D. Inserção do aluno de Odontologia no SUS: Contribuições do Pró-Saúde. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 36, p. 152-157, 2012.

PIMENTEL, E. C.; VASCONCELOS, M. V. L.; RODARTE, R. S.; PEDROSA, C. M. S.; PIMENTEL, F. S. C. Ensino e aprendizagem em estágio supervisionado: estágio integrado em saúde. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 39, p. 352-358, 2015.

ROCHA, D. C.; ALVES, F. P.; QUEIROZ, D.; AZEVEDO, E. B.; LIMA, A. C. Educação em saúde nas oficinas terapêuticas do Centro de Atenção Psicossocial: relato de experiência no estágio supervisionado em saúde mental. **Revista da Universidade Vale do Rio Verde**, v. 12, n. 2, p. 227-235, 2014.

ROSELINO, P. L.; DAMASCENO, J. L.; FIGUEIREDO, G. L. A. Saúde bucal na atenção primária à saúde: articulações entre o ensino e a estratégia de saúde da família. **Revista de Odontologia da UNESP**, v. 48, n.1, 2020.

SANTEIRO, T. V. Processos clínicos em Núcleos de Apoio à Saúde da Família/NASF: estágio supervisionado. **Psicologia: ciência e profissão**, v. 32, p. 942-955, 2012.

SANTOS, K. T.; FERREIRA, L.; BATISTA, R. J.; BITENCOURT, C. T.; ARAÚJO, R. P.; CARVALHO, R. B. Percepção discente sobre a influência de estágio extramuro na formação acadêmica odontológica. **Revista de Odontologia da UNESP**, v. 42, p. 420-425, 2013.

SCAVUZZI, A. I. F.; GOUVEIA, C. V. D.; CARCERELI, D. L.; VEECK, E. B.; RANALI, J.; COSTA, L. J.; MORITA, M. C.; ARAÚJO, M. E. Revisão das Diretrizes da ABENO para a definição do Estágio Supervisionado Curricular nos cursos de Odontologia. **Revista da ABENO**, v. 15, n. 3, p. 109-113, 2015.

SILVA, A. L. F. da .; SANTANA, G. de M.; LIMA, M. G. N.; SOUSA, E. O. de; SILVA, L. C. da; LOPES, F. M. da C.; CARVALHO, A. de; LOPES, A. F.; BORGES NETTO, D. de P. .; SOUSA, Z. da S.; CASTRO, N. da S. .; SOUSA, C. M. de; ALMEIDA, B. S. de .; NASCIMENTO, W. Êxodo de O.; NOGARA, H. Y. .; MACEDO, A. G. R.; BEZERRA, C. .; SILVA, M. A. K. F. .; FONSECA, L. K. da S.; MELO, L. C. R. de .; COSTA, A. L. de P.; ANDRADE, I. Y. A. de .; OLIVEIRA, F. N.; COSTA, D. F. .; SILVA, G. O. da .; RODRIGUES, E. da S.; SOUSA, E. M. de . Popular education in the basic health unit: experience report . **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 10, n. 17, p. e12101724120, 2021.

TOASSI, R. F. C.; DAVOGLIO, R. S.; LEMOS, V. M. A. Integração ensino-serviço-comunidade: o estágio na atenção básica da graduação em Odontologia. **Educação em revista**, v. 28, n. 4, p. 223-242, 2012.

WARMLING, C. M.; BALDISSEROTTO, J.; ROCHA, E. T. Acolhimento & acesso de necessidades de saúde bucal e o agir profissional na Atenção Primária à Saúde. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 23, n.1, 2019.

WARMLING, C. M.; ROSSONI, E.; HUGO, F. N.; TOASSI, R. F. C.; LEMOS, V. A. de; SLAVUTZKI, S. M. B. de; BERCHT, S.; NUNES, Ângela A.; ROSA, A. R. da. Estágios curriculares no SUS: experiências da Faculdade de Odontologia da UFRGS. **Revista da ABENO**, [S. l.], v. 11, n. 2, p. 63-70, 2013.

WERNECK, M. A. F.; LUCAS, S. D. Estágio supervisionado em odontologia: uma experiência da integração ensino/serviço de saúde bucal. **Arq. Centro Estud. Curso Odontol**, p. 95-108, 1996.

-
1. Graduada em Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau - UNINASSAU
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0186-093X> - E-mail: shararodrigues@hotmail.com
 2. Graduando em Odontologia pelo Centro Universitário Maurício de Nassau - UNINASSAU
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2707-6123> - E-mail: zildenilsonsilva@gmail.com
 3. Graduando em Odontologia pela Universidade Federal do Ceará, Especialização em Gestão em Saúde – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6632-3289> - E-mail: mateusandrade@correo.ugr.es
 4. Graduando em Odontologia pelo Centro Universitário Maurício de Nassau - UNINASSAU
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7204-8180> - E-mail: moysesmatias@hotmail.com
 5. Graduada em Odontologia pelo Centro Universitário Maurício de Nassau - UNINASSAU
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8483-3541> - E-mail: anaflavia_leite10@hotmail.com
 6. Graduando em Odontologia pelo Centro Universitário Maurício de Nassau - UNINASSAU
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2992-4824> - E-mail: rp8962917@gmail.com
 7. Enfermeira pelo Centro Universitário Maurício de Nassau - UNINASSAU
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2994-3315> - E-mail: carolmatias1799@gmail.com
 8. Graduando em Odontologia pelo Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8415-8785> - E-mail: erivertonsousa2@gmail.com
 9. Graduada em Odontologia pelo Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4541-2108> - E-mail: aquilamourao@gmail.com
 10. Mestre em Psicologia pela Universidade São Francisco - USF, Professor do Centro Universitário Maurício de Nassau - UNINASSAU, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0185-9699> - E-mail: andresousarochoa9@gmail.com
-

Recebido em: 8 de Junho de 2022
Avaliado em: 4 de Abril de 2024
Aceito em: 22 de Março de 2024



www.periodicos.uniftc.edu.br



Periódico licenciado com Creative Commons
Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional.